



FERRAZ
Eventos & Treinamentos



Sandra Bozza

- Mestre em Ciências Sociais da Educação (Universidade Lusófona de Tecnologia e Humanidades – Lisboa/Portugal)
- Especialista em Literatura Infantil (Universidade Santa Úrsula – RJ)
- Professora de Pós-Graduação nas áreas de Letramento, Metodologia de Aprendizagem e Ensino da Escrita e Reflexões Práticas sobre Literatura Infantil)

Palestras

1- Alfabetização e letramento: um caminho sem volta

Explicitar como se dá o processo de alfabetização sem passar pelo treino das famílias silábicas é um dos grandes desafios de nossas escolas. O trabalho objetiva refletir sobre todos os conteúdos que envolvem o processo de alfabetização, bem como demonstrar práticas necessárias para a consolidação da escrita ortográfica.

2- O trabalho com o texto literário: uma reflexão ainda necessária

Ler e contar histórias são pré-requisitos para formar leitores. Porém, o que pouco se tem refletido é o que se faz depois dessas atividades. O trabalho com o texto literário requer mediação adequada e propostas metodológicas que não deponham contra o prazer de ler e de sonhar. O curso (ou palestra) objetiva formar professores(as) leitores(as) e que não utilizem a leitura como pretextos moralizadores ou para qualquer fim que não seja o prazer

3- Educação Infantil: qual seu papel perante o processo de letramento?

O papel da Educação Infantil como tempo e espaço de inserção da criança no mundo da escrita, sem que o treino de letras e palavras seja o objetivo maior dessa fase de desenvolvimento. A palestra objetiva provocar reflexões sobre a função pedagógica na Educação Infantil.



4- Maturidade e alfabetização: qual a idade adequada para aprender a ler?

Ainda há muito que se esclarecer a respeito da idade adequada para a aquisição da escrita. Faz-se necessário aprofundar a reflexão sobre as diferentes perspectivas do desenvolvimento e a formação da inteligência do ser humano. Intenciona-se destacar a importância do desenvolvimento das capacidades superiores do cérebro para que a criança compreenda o complexo sistema que a Língua Escrita representa.

5- Alfabetizar cantando: a ludicidade a serviço da leitura e da escrita

Acreditamos que é possível inserir a criança no processo de letramento sem encerrar sua infância com atividades mecânicas de escrita, rotinas pesadas e exercícios sem significação para as mesmas. Assim, aproveitando o que elas mais gostam e sabem fazer, o trabalho reflexivo com textos que possibilitem ritmos e rimas, brincadeiras e jogos desenvolverá habilidades como **ouvir, falar, ler e escrever**. Isso determinará a ampliação das competências linguísticas tanto na linguagem escrita como na oral.

6- A importância da leitura e da escrita no ensino de todas as áreas do conhecimento.

Em uma sociedade letrada como a que vivemos, é imprescindível que a escola garanta o desenvolvimento da competência linguística das crianças e/ou adolescentes e que os professores(as) de todas as áreas do conhecimento percebam a importância dessas duas práticas (leitura e escrita) para a aquisição efetiva dos conteúdos de todas as disciplinas. O objetivo desta palestra é subsidiar o profissional da educação para um trabalho eficiente com o texto e com a forma de sintetizar ideias e de apreender sentido do que é lido.

7- Encaminhando e avaliando a produção textual.

A palestra intenciona demonstrar que os resultados de uma boa produção textual advêm do encaminhamento que se faz no momento da proposta da atividade. Os gêneros textuais e os critérios de avaliação são apresentados de forma a garantir qualidade e coesão nos textos produzidos em sala de aula.



8- O ensino da leitura e a Prova Brasil: o que já fazemos e o que precisamos fazer

Baseada nas mais modernas tendências linguísticas e pedagógicas respaldadas pelo MEC e já apontadas pela Base Nacional Curricular Comum, a palestra abordará a ênfase dada na relação entre **alfabetização** e **letramento** ao longo de todo o Ensino Fundamental I. Será refletido sobre a necessidade do trabalho com o texto como forma de sistematizar os conteúdos de Língua Portuguesa e, ao mesmo tempo, consolidar as habilidades avaliadas a partir dos exames nacionais e estaduais como a ANA, A PROVA BRASIL, ENEM e o SAEB. Todo o encaminhamento metodológico segue a perspectiva das avaliações externas e tem como objetivo maior a formação de crianças leitoras e produtoras de bons textos escritos.

9- Leitura para quem ensina

Para ensinar e ter sucesso no processo de aprendizagem da leitura é necessário que a mediação seja realizada por parceiros mais experientes, que não apenas empreguem metodologia adequada, mas que, sobretudo, sejam leitoras e leitores competentes. O propósito desse curso é subsidiar profissionais nos requisitos básicos de depreensão de sentido de diferentes linguagens, aprofundando suas capacidades de inferência e sensibilizando-os para a necessidade de refinamento no gosto pela leitura.

10- Produção textual para professores

Embora o processo de produção escrita esteja intrinsecamente relacionado à competência leitora, escrever com clareza, objetividade e coerência não é algo que se faça com tranquilidade. Esse curso (ou palestra) objetiva auxiliar a organização da escrita pessoal de cada profissional, fornecendo roteiros e propostas que podem melhorar a estruturação textual, bem como o respeito às características de cada gênero a ser produzido.